



**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
**Pós-Graduação *Lato Sensu***  
**Andragogia e Formação de Adultos**

## Sumário

|                                               |    |
|-----------------------------------------------|----|
| 1. Nome do Curso e Área do Conhecimento.....  | 3  |
| 2. Características Técnicas do Curso .....    | 3  |
| 3. Público-alvo .....                         | 4  |
| 4. Critérios de Seleção.....                  | 4  |
| 5. Justificativa do Curso.....                | 4  |
| 6. Objetivos do Curso .....                   | 5  |
| 7. Competências e Habilidades do Egresso..... | 6  |
| 8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem ..... | 6  |
| Composição do Corpo Docente .....             | 9  |
| 9. Estágio Não Obrigatório .....              | 9  |
| 10. Matriz Curricular .....                   | 11 |
| 11. Carga Horária.....                        | 11 |
| 12. Conteúdo programático .....               | 12 |
| 13. Infraestrutura Física e Pedagógica .....  | 32 |

## 1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

**Nome do Curso:** Andragogia e Formação de Adultos

**Área de Avaliação (CAPES):** Educação

**Grande Área (CAPES):** Ciências Humanas (70000000)

**Área do Conhecimento (CAPES):** Educação (70800006)

**Classificação OCDE:** Educação

## 2. Características Técnicas do Curso

**Modalidade:** Educação a Distância

**Número máximo de vagas por Polo/Unidade:** 1000 alunos

**Período de Oferecimento:** O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

### Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

Este curso atende a todas as exigências do MEC, mas não se propõe a atender legislações específicas de estados e municípios. Cada interessado deverá fazer o estudo comparativo entre o currículo proposto pela nossa instituição e as exigências da Secretaria de Educação de seu estado e ou de editais para concursos, quando for o caso.

### 3. Público-alvo

Curso voltado para professores do ensino superior, para profissionais que trabalham com adultos, tais como terapeutas, psicólogos, entre outros, para gestores de recursos humanos e gestores de educação empresarial. Gestores escolares e coordenadores pedagógicos também são atendidos por este curso, uma vez que organizam processos formativos para professores, colaboradores e pais.

### 4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

### 5. Justificativa do Curso

Estudos apontam que a população mundial está cada vez mais longaeva. E ávida por aprendizagem. Porém, desde a infância até a adolescência, existem inúmeros trabalhos, pesquisas, estudos, possibilidades e orientações para que professores e educadores desenvolvam processos de ensino e aprendizagem, pois sabe-se como crianças e adolescentes aprendem. Mas, quando se fala do adulto, do idoso, dos adultos jovens, como é que a aprendizagem funciona para eles?

Este curso apresentará o processamento cognitivo das pessoas maduras, a partir da fase adulta, e as melhores técnicas, processos e projetos para o engajamento deste público em processos educacionais formais. Isto é chamado de Andragogia, termo que dá título a este curso.

Em diversos países do mundo, tais como Canadá, Inglaterra e Estados Unidos, já se criaram programas específicos de andragogia. Muitas vezes, os próprios adultos e idosos se mantêm ativos cognitivamente e já se descobriu que

manter o adulto e o idoso em processo de aprendizagem é uma forma salutar de movimentar vários aspectos da vida: social, cultural, profissional, emocional, entre outros.

Professores, gestores escolares e de pessoas, profissionais dedicados ao trabalho com adultos e idosos encontrarão neste curso as descobertas mais recentes sobre a Andragogia e aprenderão a organizar processos educacionais para este público-alvo, destacando-se no mercado de trabalho a partir dos conhecimentos teóricos e práticos que serão proporcionados.

## 6. Objetivos do Curso

### 6.1. Objetivo Geral

- Formar profissionais para atuar com eficiência na docência para adultos, a partir de uma postura crítico-reflexiva que permita compreender e atender as especificidades deste público-alvo, atuando didaticamente de acordo com as perspectivas mais atualizadas da Andragogia.

### 6.2. Objetivos Específicos

- Apresentar os recursos metodológicos, didáticos e pedagógicos voltados à formação de adultos.
- Explicitar o conceito de Andragogia, seus fundamentos e suas especificidades.
- Promover a criação de processos e projetos educativos voltados à aprendizagem eficaz e eficiente de adultos.
- Proporcionar reflexão sobre o mundo do trabalho dos adultos e os processos de escolarização formal de adultos: Educação de Jovens e Adultos (EJA), Alfabetização de Jovens e Adultos (AJA) e ensino superior (graduação e pós-graduação).

## 7. Competências e Habilidades do Egresso

### **Competências**

Construir processos e projetos educacionais para adultos, considerando suas especificidades, necessidades e interesses, utilizando recursos, técnicas e metodologia apropriada ao público-alvo em função do tipo de curso ou aula ministrada (EJA/AJA, Ensino Superior/Pós-Graduação, Educação Profissional/Desenvolvimento de Competências).

### **Habilidades**

- Identificar as necessidades educacionais do público adulto atendido.
- Elaborar processos e/ou projetos adequados ao público adulto e suas demandas.
- Apropriar-se do referencial teórico da Andragogia e da Educação de Adultos.
- Mobilizar conhecimentos historicamente construídos, tais como sociológicos, filosóficos, demográficos, pedagógicos, por exemplo, e relacioná-los com as culturas de adultos e idosos e com suas necessidades, demandas e interesses.
- Investigar modos como a valorização da diversidade de saberes, a apropriação de conhecimentos específicos dos diferentes componentes curriculares e as vivências culturais podem se relacionar ao mundo do trabalho, ao exercício da cidadania, à formação social e profissional e à construção de projeto de vida próprio para a faixa etária estudada.

## 8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.

- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

### **Avaliação do Desempenho do Aluno**

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

### **Certificação**

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

### **Composição do Corpo Docente**

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

## **9. Estágio Não Obrigatório**

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de

pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

## 10. Matriz Curricular

| DISCIPLINAS                                                                        | CH PRÁTICA | CH TEÓRICA | CH TOTAL |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|----------|
| Ambientação                                                                        | 0 h        | 0 h        | 0 h      |
| Andragogia                                                                         | 0 h        | 40 h       | 40 h     |
| Alfabetização de jovens e adultos: Fundamentos metodológicos                       | 0 h        | 40 h       | 40 h     |
| Tecnologias digitais e metodologias ativas aplicadas à educação profissional e EJA | 0 h        | 40 h       | 40 h     |
| Treinamento e Desenvolvimento                                                      | 0 h        | 40 h       | 40 h     |
| Sistemas adaptativos, ensino híbrido e metodologias ativas                         | 0 h        | 40 h       | 40 h     |
| Educação 4.0: conceito, perspectivas e desafios                                    | 0 h        | 40 h       | 40 h     |
| Metodologias Ativas e Taxonomia de Bloom                                           | 0 h        | 40 h       | 40 h     |
| Competências socioemocionais                                                       | 0 h        | 40 h       | 40 h     |
| Gestão de Carreira                                                                 | 0 h        | 40 h       | 40 h     |

## 11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

## 12. Conteúdo programático

### Disciplina: Ambientação

**Ementa:** Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

#### Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

**Conteúdo Programático 1:** Introdução ao Ensino a Distância.

**Conteúdo Programático 2:** Tecnologia e educação.

**Conteúdo Programático 3:** Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

**Conteúdo Programático 4:** Perfil do aluno no Ensino a Distância.

#### Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_RES\\_CNECESN72018.pdf](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf). Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s.

I.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

### **Bibliografia Complementar:**

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papyrus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

### **Disciplina: Andragogia**

**Ementa:** Fundamentos da andragogia e os princípios da aprendizagem dos adultos. Concepção de aprendizagem e práticas pedagógicas: andragógicas.

### **Competências e Habilidades:**

- Identificar as características da aprendizagem do adulto;
- Ser capaz de elaborar propostas metodológicas e estratégias levando em conta as especificidades do público em questão;
- Compreender as necessidades de formação continuada para o aluno adulto;

- Entender as diferenças e especificidades entre Pedagogia, Andragogia e Heutagogia.

**Objetivo da Disciplina:** possibilitar a construção de conceitos estruturantes que indicam as especificidades do processo de ensino e aprendizagem de adultos no contexto do Ensino Superior.

**Conteúdo Programático 1:** Modelo Andragógico.

**Conteúdo Programático 2:** Diferença entre Pedagogia, Andragogia e Heutagogia.

**Conteúdo Programático 3:** Educação do Jovem e do adulto.

**Conteúdo Programático 4:** Adultos em processo de formação continuada.

**Conteúdo Programático 5:** Estilos de Aprendizagem.

**Conteúdo Programático 6:** Educação de adultos.

**Conteúdo Programático 7:** A Teoria das Inteligências Múltiplas e suas implicações.

**Conteúdo Programático 8:** aprendizagem autodirigida.

#### **Bibliografia:**

BELLA, Zezina. **Andragogia em Ação:** como ensinar adultos sem se tornar maçante. Santa Bárbara D'Oeste: SOCEP, 2005.

\_\_\_\_\_. **Heutagogia:** aprenda a aprender mais e melhor. Santa Bárbara D'Oeste: SOCEP, 2008.

SAVIANI, Demerval. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. 31, p. 208-210, set. 2008 (Coleção Memória da Educação). Disponível em: <[http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/31/res02\\_31.pdf](http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/31/res02_31.pdf)>. Acesso em: 01 ago. 2016.

OSÓRIO, A. **Educação permanente e educação de adultos.** Lisboa: Horizontes Pedagógicos, 2003.

### **Demais Referências:**

BATISTA, Gustavo Araújo; SILVA, Márcia Rodrigues Luiz. **Estilos de aprendizagem Kolb**. 2010. Disponível em: <<http://www.fucamp.edu.br/wp-content/uploads/2010/10/11%C2%AA-GUSTAVO-E-M%C3%81RCIA.pdf>>.

Acesso em: 01 ago. 2016.

CARDOSO, Isa Mara. **Andragogia em ambientes virtuais de aprendizagem**. 2006. 159 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica 2006. Disponível em: <[http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Educacao\\_CardosoIM\\_1.pdf](http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Educacao_CardosoIM_1.pdf)>.

Acesso em 19 mai. 2015.

NOGUEIRA, Sónia Mairos. **A andragogia: que contributos para a prática educativa?** 2004. Disponível em: <<https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/15554/1/A%20andragogia.pdf>>.

Acesso em: 01 ago. 2016.

### **Disciplina: Alfabetização de Jovens e Adultos: fundamentos metodológicos**

**Ementa:** Construção histórica da modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos, explicitando avanços e desafios. Reflexões sobre o cotidiano de ensino, metodologias e concepções curriculares, bem como a ação do educador com vistas à educação para a emancipação.

### **Competências e Habilidades:**

- Conhecer os fundamentos da modalidade Educação de Jovens e Adultos e suas características;
- Compreender a proposta de ensino de Paulo Freire e a relação entre a alfabetização e letramento na Educação de Jovens e Adultos;
- Refletir sobre o papel do educador da EJA e sua responsabilidade com a formação cidadã dos educandos;
- Articular a concepção de currículo às práticas pedagógicas que consideram os educandos no centro do processo.

**Conteúdo Programático 1:** Alfabetização de Jovens e Adultos: Definições e histórico.

**Conteúdo Programático 2:** Alfabetizar letrando na EJA.

**Conteúdo Programático 3:** Educação para o exercício da cidadania.

**Conteúdo Programático 4:** Currículo e práticas pedagógicas na EJA.

### **Bibliografia básica**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular:**

educação é a base. Brasília: MEC, 2017.

DI PIERRO, M.C.; VOVIO, C.L.; ANDRADE, E.R. **Alfabetização de jovens e adultos no Brasil:** lições da prática. Brasília: Unesco, 2008.

GADOTTI, M. **Educação de Adultos como Direito Humano.** São Paulo: Editora e Livraria Paulo Freire, 2009.

PAULA, C. R; OLIVEIRA, M. C. **Educação de Jovens e Adultos:** a educação ao longo da vida. Curitiba: Ibpex, 2011.

UNESCO. **Alfabetização de jovens e adultos no Brasil.** Brasília: Unesco, 2008. Disponível em:  
[https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000162640\\_por?9=null&queryId=abc5b513-a8de-4809-b2e5-bb22fd466ebd](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000162640_por?9=null&queryId=abc5b513-a8de-4809-b2e5-bb22fd466ebd) Acesso em abr. 2022.

### **Bibliografia complementar**

WEISZ, T.; SANCHES, A. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem.** São Paulo: Ática, 2004.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José. (org.). **Educação de jovens e adultos:** teoria, prática e proposta. São Paulo. Editora Cortez, 2011.

LEAL, T. F; ALBUQUERQUE, E. B; MORAIS, A. G. **Alfabetizar letrando na EJA:** fundamentos teóricos e propostas didáticas. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

### **Disciplina: Tecnologias digitais e metodologias ativas aplicadas à educação profissional e EJA**

**Ementa:** Fundamentos, metodologias ativas e tecnologias digitais aplicadas à Educação Profissional e à Educação de Jovens e Adultos (EJA). Os desafios de desenvolvimento de competências digitais e inclusão digital na Educação Profissional e na EJA. Ensino híbrido e experiências de Educação a Distância

(EaD) na Educação Profissional e na EJA. Desafios lúdico-digitais e estratégias de aprendizagem ativa na Educação Profissional e na EJA.

### **Competências e Habilidades:**

- Refletir criticamente sobre a legislação e políticas públicas envolvidas a educação profissional e EJA.
- Identificar as possibilidades e desafios do trabalho com tecnologia em sala de aula, bem como refletir sobre a inclusão digital;
- Aplicar metodologias ativas e estratégias pedagógicas diversificadas tendo em vista uma aprendizagem significativa;
- Elaborar propostas metodológicas e estratégias utilizando recursos tecnológicos.

**Conteúdo Programático 1:** Fundamentos da Educação Profissional. Legislação, aspectos estruturais e de funcionamento. Políticas e programas.

**Conteúdo Programático 2:** Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Legislação, aspectos estruturais e de funcionamento. Políticas e programas.

**Conteúdo Programático 3:** O desafio do desenvolvimento de competências digitais com professores e alunos da Educação Profissional e da EJA no contexto das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Os desafios da Educação Profissional e da EJA diante da inclusão digital.

**Conteúdo Programático 4:** Ensino híbrido (*blended learning*) na Educação Profissional e na EJA. O uso da internet, ferramentas digitais e redes sociais nos processos educativos.

**Conteúdo Programático 5:** Experiências de Educação Profissional e EJA a distância.

**Conteúdo Programático 6:** Jogos, simulações e animações: desafios lúdico-digitais na Educação Profissional e na EJA.

**Conteúdo Programático 7:** O conceito de metodologias ativas. A aprendizagem baseada em problemas. Metodologias ativas e problematizadoras na Educação Profissional e na EJA.

**Conteúdo Programático 8:** A sala de aula invertida (*flipped classroom*) como metodologia. Outras estratégias de aprendizagem ativa.

#### **Bibliografia:**

AMORIM, Marisa. A importância do ensino à distância na educação profissional. **Revista Aprendizagem em EAD**, v. 1, n. 1, p. 1-15, out. 2012. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/raead/article/view/3218/2232>. Acesso em: 30 nov. 2017.

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando. **Ensino Híbrido:** personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

BARBOSA, Eduardo; MOURA, Dácio. Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. **Boletim Tec. Senac**, Rio de Janeiro, v. 39, n.2, p. 48-67, 2013.

BERBEL, Neusi A. N. (Org.). **Metodologia da problematização:** fundamentos e aplicações. Londrina: Editora da UEL/INEP, 1999.

\_\_\_\_\_. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 24 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB n. 1, de 5 de julho de 2000**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação e Jovens e Adultos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012000.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2017.

BRASIL. **Decreto n. 5.154 de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível

em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm). Acesso em: 24 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB n. 39/2004**. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/tecnico/legisla\\_tecnico\\_parecer392004.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_parecer392004.pdf). Acesso em: 24 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução n. 1, de 3 de fevereiro de 2005**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/tecnico/legisla\\_tecnico\\_resol1\\_3fev\\_2005.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_resol1_3fev_2005.pdf). Acesso em: 24 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB n. 4, de 27 de outubro de 2005**. Inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB 1/2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb04\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb04_05.pdf). Acesso em: 24 nov. 2017.

BRASIL. **Decreto n. 5.840, de 13 de julho de 2006**. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/Decreto/D5840.htm#art11](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/Decreto/D5840.htm#art11). Acesso em: 24 nov. 2017.

BRASIL. **Lei n. 12.513, de 26 de outubro de 2011**. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/lei/l12513.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12513.htm). Acesso em: 24 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB n. 6, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category\\_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192).

Acesso em: 24 nov. 2017.

BRASIL. **Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.** [Reforma do Ensino Médio]. Diário Oficial da União, Brasília, 17 de fevereiro de 2017, Seção 1, p. 1. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm). Acesso em: 24 nov. 2017.

CASTANHO, Maria E. Os métodos ativos e a educação contemporânea. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. 29, p. 58-67, mar. 2008.

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda; MARTINS, Silvana. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017. Disponível em: [revistathema.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/viewFile/404/295](http://revistathema.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/viewFile/404/295). Acesso em: 30 nov. 2017.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A Relação da Educação Profissional e Tecnológica com a Universalização da Educação Básica. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 28, n. 100 - Especial, p. 1129-1152, out. 2007.

LUEDERS, Janaina; GABRIEL, Naidi; FAVRETTO, Rosani. Formação docente em metodologias ativas de aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos a distância no SESI/SC. **23º CIAED – Congresso Internacional ABED de Educação a Distância**. Foz do Iguaçu/PR. 17 a 21 set. 2017. p. 1-10. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2017/trabalhos/pdf/446.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2017.

MANFREDI, Silvia Maria. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2003.

MOLL, Jaqueline; SILVA, Caetana. **PROEJA** - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Educação Profissional Técnica de Nível Médio / *Ensino Fundamental*. Documento Base. Brasília: MEC, 2007.

\_\_\_\_\_. **PROEJA** - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de

Educação de Jovens e Adultos. Educação Profissional Técnica de Nível Médio / *Ensino Médio*. Documento Base. Brasília: MEC, 2007.

MORAN, José M. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, Carlos; MORALES, Ofelia (Orgs.). Coleção Mídias Contemporâneas. **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. Vol. II. 2015. Disponível em: <http://rh.unis.edu.br/wp-content/uploads/sites/67/2016/06/Mudando-a-Educacao-com-Metodologias-Ativas.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2017

MOURA, Dante. Educação Básica e Educação Profissional e Tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**, Ano 23, v. 2, p. 4-30, 2007.

RIBEIRO, L. R. C. **Aprendizagem Baseada em Problemas – PBL**: uma experiência no ensino superior. São Carlos: EDUFSCar, 2008.

SERRA, Antônio; SILVA, Cassandra; SOARES, José. EPT Virtual: espaço digital de apoio à pesquisa e aplicação das TICs na educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 1, p. 118-130, jun. 2008.

SILVA, Cristiana; SOUZA, Clarissa; CARMO, Gerson. Educação de Jovens e Adultos e Novas Tecnologias da Informação: uma abordagem educacional. **Holos**, ano 32, v. 2, p. 312-325, 2016.

SOUZA, Joyce; FERNANDES, Laedson; BARRETO, Magna. A Educação a Distância para a Educação de Jovens e Adultos: uma proposta de inserção social. **V EPEPE – Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco**. Garanhuns/PE. 27 a 29 ago. 2014. p. 2-15. Disponível em: [http://www.fundaj.gov.br/images/stories/epepe/V\\_EPEPE/EIXO\\_10/JoyceBezeradeSouza-CO10.pdf](http://www.fundaj.gov.br/images/stories/epepe/V_EPEPE/EIXO_10/JoyceBezeradeSouza-CO10.pdf). Acesso em: 30 nov. 2017.

#### **Demais Referências:**

BRASIL. Ministério da Educação. **Coleção Cadernos de EJA: Tecnologia e Trabalho**. Brasília, MEC: 2007. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/12\\_cd\\_al.pdf](http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/12_cd_al.pdf). Acesso em: 27 nov. 2017.

GUERRA, Oldênia. **Tecnologias de Informação e Comunicação e a Interface com a Educação Profissional**: da formação às práticas pedagógicas. 2015. 232 f. Tese (Doutorado em Educação) UFRJ, Rio de Janeiro.

LORENZO, Eder. **A Utilização das Redes Sociais na Educação**: a importância das redes sociais na educação. 3 ed. São Paulo: Clube de Autores, 2013.

MORAN, José M.; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

SANTOS, Robson; SASAKI, Daniel. Uma metodologia de aprendizagem ativa para o ensino de mecânica em educação de jovens e adultos. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 37, n. 3, p. 3506-3506-9, 2015.

VALENTE, José A. A Comunicação e a Educação baseada no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. **Revista UNIFESO – Humanas e Sociais**, v. 1, n. 1, p. 141- 166, 2014.

### **Disciplina: Treinamento e Desenvolvimento**

**Ementa:** Princípios da Pedagogia, andragogia e Heutagogia. Diferença de Treinar e Desenvolver. Elaboração de Programas de Treinamento e Desenvolvimento (T&D). Levantamento de necessidades, planejamento, Implantação e Follow-up dos treinamentos. Educação corporativa. E-learning e trilhas de aprendizagem organizacional. Metodologias ágeis.

### **Competências e Habilidades:**

- Levantar as necessidades organizacionais ou pessoais de desenvolvimento;
- Compreender como funciona o aprendizado em adultos;
- Utilizar o arsenal de técnicas e métodos disponíveis para levantar as necessidades e implantar um plano de desenvolvimento organizacional;
- Conhecer as novas metodologias e tecnologias utilizadas na atualidade para o desenvolvimento organizacional e pessoal.

**Conteúdo Programático 1:** A Magia do aprendizado no Adulto. Diferenças básicas entre pedagogia, andragogia e Heutagogia. Principais diferenças entre

os conceitos de capacitar e desenvolver. Os tipos de educação. E o fluxo da aprendizagem. Aprendizado pelo exemplo.

**Conteúdo Programático 2:** Aprendendo a aprender. Aprendendo a aprender. ou Novos e velhos desafios da Educação corporativa. Pressupostos do DO (desenvolvimento organizacional). Tipos de treinamento. Projetos de educação continuada e educação corporativa. Gestão do conhecimento e gestão por competências. Capital intelectual. Atividade por recompensa.

**Conteúdo Programático 3:** Reaprendendo a aprender. Novas tendências no processo de desenvolvimento de pessoas. Metodologias. Coaching, EAD, trilhas pedagógicas. Universidade corporativa. Estudo de casos, cases, sala de aula invertida. Mentory. Jogos corporativos, simulações e usos de apps.

**Conteúdo Programático 4:** Mais ação e menos achismos. O resultado não está no conhecimento, mas no comportamento. A dimensão do querer. Consequências, resultados e mensuração dos treinamentos. Avaliação, conhecimentos habilidades e atitudes. OKRs. Higiene mental e qualidade de vida no trabalho.

#### **Bibliografia básica:**

SILVA, Altair José da Silva (org.). **Gestão de Desempenho, treinamento e Desenvolvimento Pessoal**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. ISBN: 978-85-430-1685-6

CAPRONI, Paula J. **Treinamento Gerencial**. Como dar um salto significativo em sua carreira profissional. São Paulo: Makron Books, 2002. ISBN: 85-346-1359-1.

BORGES, Martiele Cortes; MENDES, Giselly Santos; BARBOSA, Joana Áurea Cordeiro. **Princípios e prática da pedagogia Empresarial**. [Livro Eletrônico] Curitiba: Intersaberes, 2022. ISBN: 978-65-5517-409-0.

#### **Bibliografia complementar:**

FREIRE, Denilson A. L. **Treinamento e Desenvolvimento em Recursos Humanos**. Encenando e Efetivando Resultados. [Livro Eletrônico] Curitiba: Intersaberes., 2014. ISBN: 978-85-443-0099-2.

DI NIZO, Renata. **A educação do querer: ferramentas para o autoconhecimento e autoexpressão**. São Paulo: Agora, 2007. ISBN: 9788571831049

BOOG, Gustavo G.; BOOG, Magdalena. (Coord.). Manual de treinamento e desenvolvimento Processos e operações. São Paulo: Pearsons Education, 2013. ISBN: 978-85-8143-768-2.

**Disciplina: Sistemas adaptativos, ensino híbrido e Metodologias Ativas**

**Ementa:** Reflexão sobre processos educacionais presenciais, à distância, remotos e híbridos. Conhecimento de Ambientes de Ensino-aprendizagem Adaptativos na Web (AdaptWeb). Conhecimento dos fundamentos teóricos das Metodologias Ativas: John Dewey, Paulo Freire e Carl Rogers. Compreensão dos estilos de aprendizagem: método visual, auditivo e cinestésico em ambientes virtuais de aprendizagem. Discussão sobre Adaptação de metodologias de aprendizagem (u-learning). Análise de avaliação construtivista aplicada em ambientes adaptativos. Discussão sobre competências e habilidades docentes para o trabalho com metodologias ativas na Internet.

**Competências e Habilidades:**

- ✓ Diferenciar processos educacionais presenciais, à distância, remotos e híbridos.
- ✓ Aprender a utilizar Ambientes de Ensino-aprendizagem Adaptativos na Web (AdaptWeb).
- ✓ Conhecer fundamentos teóricos das Metodologias Ativas: John Dewey, Paulo Freire e Carl Rogers.
- ✓ Saber aplicar com propriedade os estilos de aprendizagem: método visual, auditivo e cinestésico.
- ✓ Aplicar com propriedade metodologias de aprendizagem diferenciadas em sistemas adaptativos (u-learning).
- ✓ Aprender a avaliar com propriedade o desempenho acadêmico dos estudantes em ambientes adaptativos.
- ✓ Desenvolver competências e habilidades docentes para o trabalho com metodologias ativas na Internet.

**Conteúdo Programático 1:** Processos educacionais presenciais, à distância, remotos e híbridos: potencialidades e desafios para a Educação 4.0

**Conteúdo Programático 2:** Ambientes de Ensino-aprendizagem Adaptativos na Web: desenvolvimento de novos protagonistas

**Conteúdo Programático 3:** Metodologias Ativas: fundamentos, modelos e processos avaliativos

**Conteúdo Programático 4:** Competências e habilidades docentes para o trabalho com metodologias ativas na Internet: matriz de evidências nos termos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

### **Bibliografia básica**

FAINHOLC, B. . **¿Educar para qué tipo de sociedad del conocimiento?** 2012. Disponível em: <http://www.iesalcunesco.org.ve/documentosinteres/uruguay>. Acesso em: 06 jan.2021.

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação à distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

LEAL, L. **Avaliação da aprendizagem num contexto de inovação curricular**. Lisboa: APM, 2007.

LÉVY, P.. **O que é o virtual?** São Paulo: Ed. 34, 1993.

LITTO, F. M; FORMIGA, M. M. M. (org.) **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a Distância, uma visão integrada**. São Paulo: Thompson Learning, 2007.

NOVA ESCOLA. **Manual das ferramentas digitais**. 103 dicas para preparar aulas e atividades para ensino remoto ou híbrido. São Paulo: Nova Escola, 2020. On line. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/19827/manual-das-ferramentas-digitais-103-dicas-para-planejar-e-inovar-no-ensino-remoto-ou-hibrido>. Acesso em: 06 jan.2021.

PEREIRA, E. W.; MORAES, R. de A.. História da educação a distância e os desafios na formação de professores no Brasil. **Educação Superior a Distância: Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede**. Brasília/DF: Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, 2012.

### **Bibliografia complementar**

ARARIPE, J. P. G. de A. (org.). **Competências digitais na formação inicial de professores**. São Paulo: CIEB, 2020. On line. Disponível em: <https://cieb.net.br/tdic-professores/>. Acesso em: 06 jan.2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. 36. ed, São Paulo: Paz e Terra, 2009.

MORAN, J. M; MASETTO, M. T; BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. Ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2013.

MORAN, J. M. **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD** - uma leitura crítica dos meios. On line. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>. Acesso em: 06 jan.2021.

PIVA, D. J; PUPO, R; GAMEZ, L; OLIVEIRA, S. **EAD na Prática**: Planejamento, métodos e ambientes de educação *online*. São Paulo: Elsevier, 2011.

VALENTE, J. A. Comunicação e a Educação baseada no uso das tecnologias digitais de informação e comunicação. **Revista UNIFESO – Humanas e Sociais**, Vol. 1, n. 1, 2014, pp. 141-166.

### **Disciplina: Educação 4.0: conceito, perspectivas e desafios**

**Ementa:** Origem e conceituação da Educação 4.0. Novas perspectiva educacionais a partir da Educação 4.0 e impactos sobre o ambiente corporativo e escolar. Desafios e cuidados frente à inovação tecnológica. O papel do professor e do gestor de conhecimentos frente às inovações proporcionadas pela Educação 4.0.

#### **Competências e Habilidades:**

- Construir uma visão panorâmica capaz de associar os impactos da Indústria 4.0 sobre a educação nacional e global.
- Compreender o conceito de Educação 4.0, as novas perspectivas e os desafios oriundos desta abordagem.
- Refletir sobre o papel do professor e do gestor do conhecimento frente às transformações sociais e educacionais oportunizadas pela Educação 4.0.

**Conteúdo Programático 1:** Educação 4.0: origem e conceituação.

**Conteúdo Programático 2:** Educação 4.0: novas perspectivas educacionais e impactos no cotidiano escolar e corporativo.

**Conteúdo Programático 3:** Educação 4.0: desafios e cuidados frente à inovação tecnológica.

**Conteúdo Programático 4:** A gestão da aprendizagem na Educação 4.0: professores e gestores mais competentes.

**Bibliografia Básica:**

CARVALHO NETO, C. Z. de. **Educação 4.0:** princípios e práticas de inovação em gestão e docência – fundamentos teóricos e práticos. São Paulo: Laborciencia Editora, 2017.

FÜRH, R. C. **Educação 4.0 nos impactos da quarta revolução industrial.** Curitiba: Appris, 2019.

RASQUILHA, L; VERAS, M. **Educação 4.0:** o mundo, a escola e o aluno na década 2020-2030. Campinas: Unità Editora, 2019.

**Bibliografia Complementar:**

FILATRO, A.; CAVALCANTI, C. C. **Metodologias inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa.** São Paulo: Editora Saraiva, 2018.

SCHWAB, K. **A quarta revolução industrial.** São Paulo: Edipro, 2016.

STEVAN JUNIOR, S. L.; LEME, M. O.; SANTOS, M. M. D. **Indústria 4.0 – fundamentos, perspectivas e aplicações.** São Paulo: Editora Érica, 2018.

**Disciplina: Metodologias Ativas e Taxonomia de Bloom**

**Ementa:** Teorias de aprendizagem. Metodologias Ativas. Ensino Híbrido (*blended learning*). *Problem Based Learning - PBL* (aprendizagem baseada em problemas). Taxonomia de Bloom.

**Objetivo da disciplina:** capacitar profissionais na aplicação e prática de metodologias ativas e taxonomia de Bloom.

**Habilidades e competências:**

- Conhecer as principais teorias da aprendizagem, discernindo a nível de princípios diferentes estratégias pedagógicas;
- Aplicar diferentes estratégias de metodologias ativas, tanto em momentos síncronos quanto assíncronos, presenciais e remotos;
- Dominar a metodologia da problematização e suas características;
- Articular diferentes níveis de aprendizagem da Taxonomia de Bloom, subsidiando diferentes composições pedagógicas.
- 

**Conteúdo Programático 1:** Teorias de aprendizagem: Teoria Behaviorista; Teorias de transição entre o Behaviorismo Clássico e o Cognitivismo; Teorias Cognitivas; Teorias Humanistas; Teorias Socioculturais. Abordagens teórico-pedagógicas: comportamentalismo, cognitivismo e suas diferentes abordagens, epistemologia construtivista, abordagem sociointeracionista e aprendizagem significativa.

**Conteúdo Programático 2:** Metodologias Ativas. Sala de aula invertida (*flipped classroom*) e outras estratégias de aprendizagem ativa. Ensino híbrido (*blended learning*) e aplicação de tecnologias digitais.

**Conteúdo Programático 3:** *Problem Based Learning*: a metodologia da problematização e suas características; a proposta curricular de *Problem Based Learning* e algumas de suas características; características comuns e diferenciadoras das duas propostas. *Problema Based Learning*: aplicação e possibilidades no Brasil.

**Conteúdo Programático 4:** Taxonomia de Bloom: taxonomia dos objetivos do processo aprendizagem; alterações da Taxonomia de Bloom; tabela bidimensional da Taxonomia de Bloom. Objetivos gerais e específicos; estratégias para formulação de objetivos gerais; estratégias para formulação de objetivos específicos.

#### **Bibliografia:**

FREZATTI, Fábio *et. al.* Aprendizagem Baseada em Problemas. São Paulo: Grupo GEN, 2018.

MOREIRA, Marco Antonio. Teorias da aprendizagem. 3. Ed. Ampl. Rio De Janeiro: LTC, 2022.

OSTERMANN, Fernanda; CAVALCANTI, Cláudio José de Holanda. Teorias de Aprendizagem. Porto Alegre: Evangraf; UFRGS, 2011.

SEFTON, Ana Paula; GALINI, Marcos Evandro. Metodologias ativas: desenvolvendo aulas ativas para uma aprendizagem significativa. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022.

#### **Referências Complementares:**

BLOOM, B. S. *et. al.* *Taxonomy of educational objectives*. New York: David Mckay, 1956.

CAVALCANTI, Carolina C. Aprendizagem socioemocional com metodologias ativas: um guia para educadores. São Paulo: Editora Saraiva, 2023.

FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina C. Metodologias inov-ativas: na educação presencial, a distância e corporativa. São Paulo: Editora Saraiva, 2023.

SIEMENS, G. Knowing Knowledge. Editora: Lulu.com, 2006.

#### **Disciplina: Competências socioemocionais**

**Ementa:** Apresentar as competências socioemocionais e a sua importância enquanto suporte ao indivíduo na gestão das habilidades e atitudes frente ao bom direcionamento das emoções, sentimentos em vista de uma melhor performance e resultados em qualquer área de atividade. As habilidades

podem ser desenvolvidas bem como mais bem exploradas, a medida em que se tem a necessidade do elemento humano, mais presente na composição da sociedade tecnológica; onde o desenvolvimento de lideranças se tornou primordial, haja vista que o Homem está predisposto a atuar em áreas de maior complexidade e utilizar sua capacidade de expressar-se, negociar, humanizar, aprender e viver com o uso da melhor performance na aplicação dos seus recursos humanos. A ambientação apropriada para o desenvolvimento humano carece de atitudes significativas que criem perspectivas de vantagem competitiva por meio do autoconhecimento, do desenvolvimento das soft skills enquanto ferramenta de aprimoramento, do autoconhecimento pelo despertar do potencial humano – tão necessário em nossa sociedade moderna hiperconectada.

### **Competências e Habilidades:**

- Identificar o que são habilidades e competências socioemocionais.
- Conscientizar da importância de um *mindset* crítico, atualizado no contexto contemporâneo tecnológico.
- Aprimoramento pessoal e autoconhecimento: fontes de desenvolvimento humano
- Pensar as formas de obter resultados e melhorar a performance na execução das atividades de aprendizagem e de trabalho.

**Conteúdo programático 1:** O que são Habilidades e Competências Socioemocionais?

- Diferenciação pela qualidade humana

**Conteúdo programático 2:** O aprimoramento das atitudes pela mudança de *mindset* e vantagem competitiva .

**Conteúdo programático 3:** A importância das softs skills enquanto marca do potencial humano.

**Conteúdo programático 4:** Alcance de melhor performance e elevação do potencial.

### **Referências bibliográficas:**

Cavalcanti, Carolina C. **Aprendizagem socioemocional com metodologias ativas**: um guia para educadores. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2023.

Claro, Marcela. **Atitudes para alcançar o êxito profissional em tempos de crise**, 1ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Trevisan, 2016.

Coda, Roberto. **Competências Comportamentais**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2016.

Drummond, Virgínia S. **Confiança e Liderança nas Organizações**. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2012.

#### Complementar:

Batista, Sueli Soares dos, S. e Emerson Freire. **Educação, Sociedade e Trabalho**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2014.

Barbieri, Ugo F. **Gestão de pessoas nas organizações**: a aprendizagem da liderança e da inovação. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2013.

Drummond, Virgínia S. **Confiança e Liderança nas Organizações**. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2012.

Ulrich, Dave, et al. **RH de dentro para fora**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2013.

### **Disciplina: Gestão de carreira**

Esta disciplina deve abordar os conhecimentos relacionados à Gestão de Carreira e as dimensões ligadas a evolução do trabalho no mundo contemporâneo. Mais especificamente trata dos seguintes temas: Área de atuação profissional. Papel do profissional no cenário atual e as implicações desse papel na formação profissional. Condições atuais do mercado de trabalho no Brasil e suas implicações. Estratégias de evolução de trabalho. Autoconhecimento. A carreira e suas fases de desenvolvimento. Planejamento de carreira e plano de ação para busca dos objetivos pessoais e profissionais.

#### **Competências e Habilidades:**

- Capacitar o estudante na gestão da sua própria carreira profissional, identificando objetivos de longo prazo (função que almeja) na sua

trajetória profissional, bem como as competências e comportamentos necessários, para o alcance dos seus objetivos de carreira;

- Mostrar a importância de uma atitude protagonista para o sucesso na carreira;
- Habilitar o leitor (aluno de qualquer área do conhecimento) ao planejamento estratégico da sua carreira, visando obter as competências, habilidades e as atitudes necessárias ao desenvolvimento da sua carreira.

**Conteúdo Programático 1:** Contexto. Dados do mercado de trabalho no Brasil. Cultura Brasileira nas Organizações. Visão Internacional e Grandes Tendências. O futuro do trabalho. Carreira em T.

**Conteúdo Programático 2:** Identidade. Vocação, Paixões, Comportamentos, Talentos, Missão Profissional.

**Conteúdo Programático 3:** Desenvolvimento. Competências técnicas. Competências Comportamentais. Skills que o mercado exige. Sugestões Práticas de dilemas comuns.

**Conteúdo Programático 4:** Mostrar o Trabalho. Empregabilidade e Networking. Como crescer na carreira. Como utilizar a marca pessoal como recurso para vender o seu trabalho. Como utilizar as redes para propagar o que você faz.

#### **Bibliografia:**

DUTRA, Joel Souza (Org.). **Gestão de carreira na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Administra o de Carreira**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOGGI, Jair; BURKHARD, Daniel. **Assuma a dire o de sua carreira**. São Paulo: Negócios, 2003.

EPSTEIN, David. **Porque os generalistas vencem em um mundo de especialistas**. São Paulo: Globo Livros, 2020.

VELOSO, Elza Fátima Rosa. **Carreiras sem fronteiras e transi o profissional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

### **Demais referências:**

ASHER, Donald. **How to Get Any Job, Second Edition**: Career Launch and Re-Launch for Everyone Under 30 (or How to Avoid Living in Your Parents' Basement). Berkeley: Ten Speed Press, 2011.

BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá A. **Gestão de carreiras**: dilemas e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012.

BOLLES, Richard N. How to find your mission in life? Toronto: **Ten Speed Press**, 2001.

BOCK, Laszlo. **Um novo jeito de trabalhar**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

BUCKINGHAM, Marcus; CLINTON, Donald O. **Descubra seus pontos fortes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

BURNETT, Bill; EVANS, Dave. **O Design da sua vida**. São Paulo: Rocco, 2017.

GALDINI, Danilca; MAGLIOCCA, Renata; ESTEVES, Sofia. **Carreira**: você está cuidando da sua? Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011.

GUILLEBEAU, Chris. **Nasci Para Isso** - Como Encontrar O Trabalho Da Sua Vida. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

IBARRA, Hermínia. **Identidade de carreira**: A experiência é a chave para reinventá-la. São Paulo: Gente, 2009.

MEYER, Erin. **A Regra é Não Ter Regras**: A Netflix e a Cultura da Reinvenção. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

LEPERE, Nicole. **How to do the work**. New York, 2021.

TEPERMAN, Joseph. **Anticarreira**: O Futuro do Trabalho, o Fim do Emprego e do Desemprego. São Paulo, 2019.

## **13. Infraestrutura Física e Pedagógica**

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações

abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

**Hardware:**

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

**Software:**

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

**Rede:**

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

